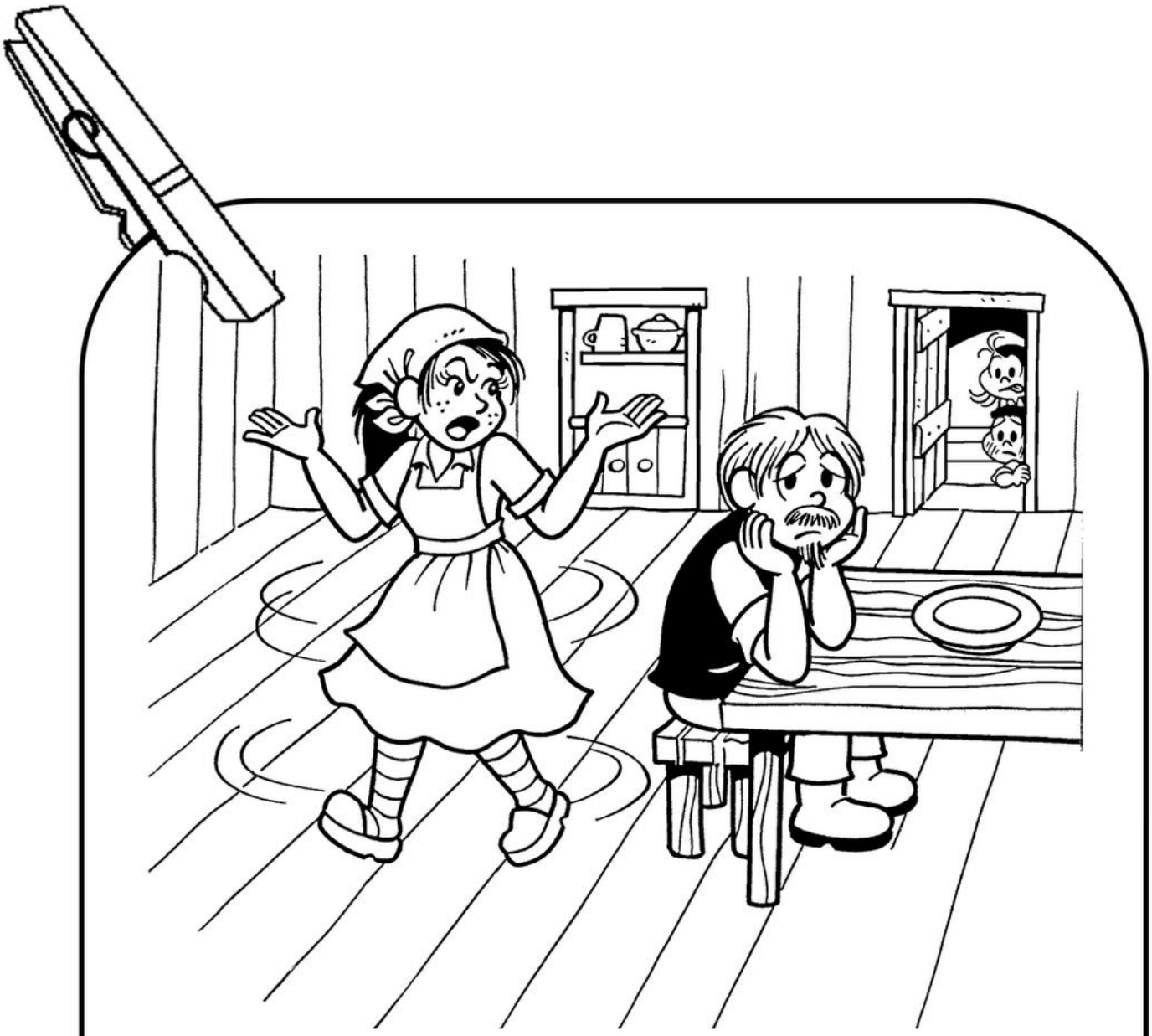
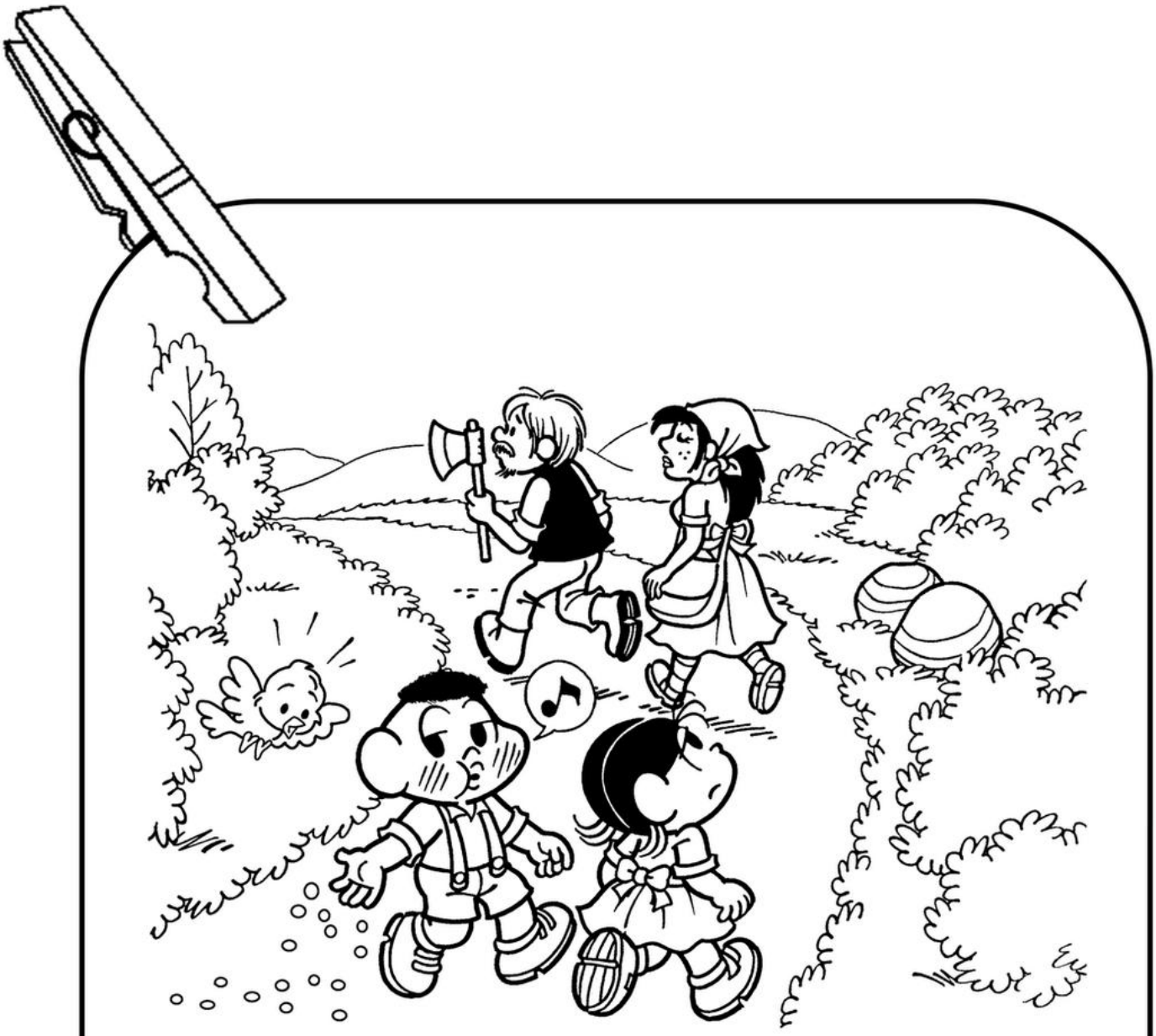
JOÃO E MARIA



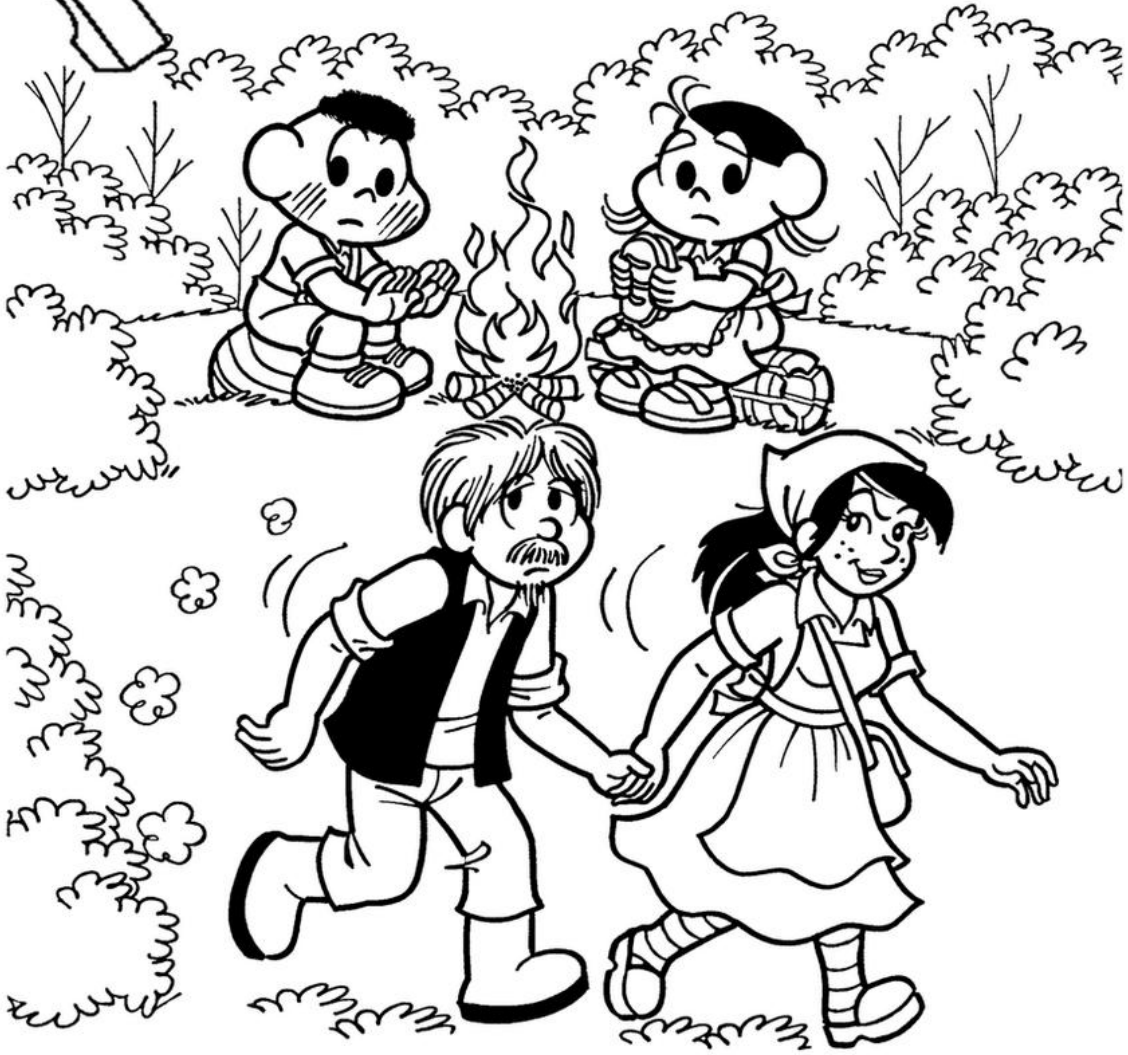
MAURÍCIO DE SOUSA



ERA UMA VEZ UMA FAMÍLIA MUITO POBRE, QUE NEM TINHA MAIS O QUE COMER. A MADRASTA, ENTÃO, DISSE AO MARIDO PARA SE LIVRAR DAS CRIANÇAS, DEIXANDO-AS PERDIDAS NA FLORESTA.



JOÃO E MARIA OUVIRAM TUDO E, NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO CAMINHAVAM PARA A FLORESTA, O MENINO FOI JOGANDO PEDAÇOS DE PÃO PARA MARCAR O CAMINHO.



QUANDO CHEGARAM NUMA CLAREIRA, O PAI FEZ UMA FOGUEIRA E DISSE PARA AS CRIANÇAS DORMIREM, ENQUANTO ELE IA COLHER UMAS FRUTAS COM A MULHER.



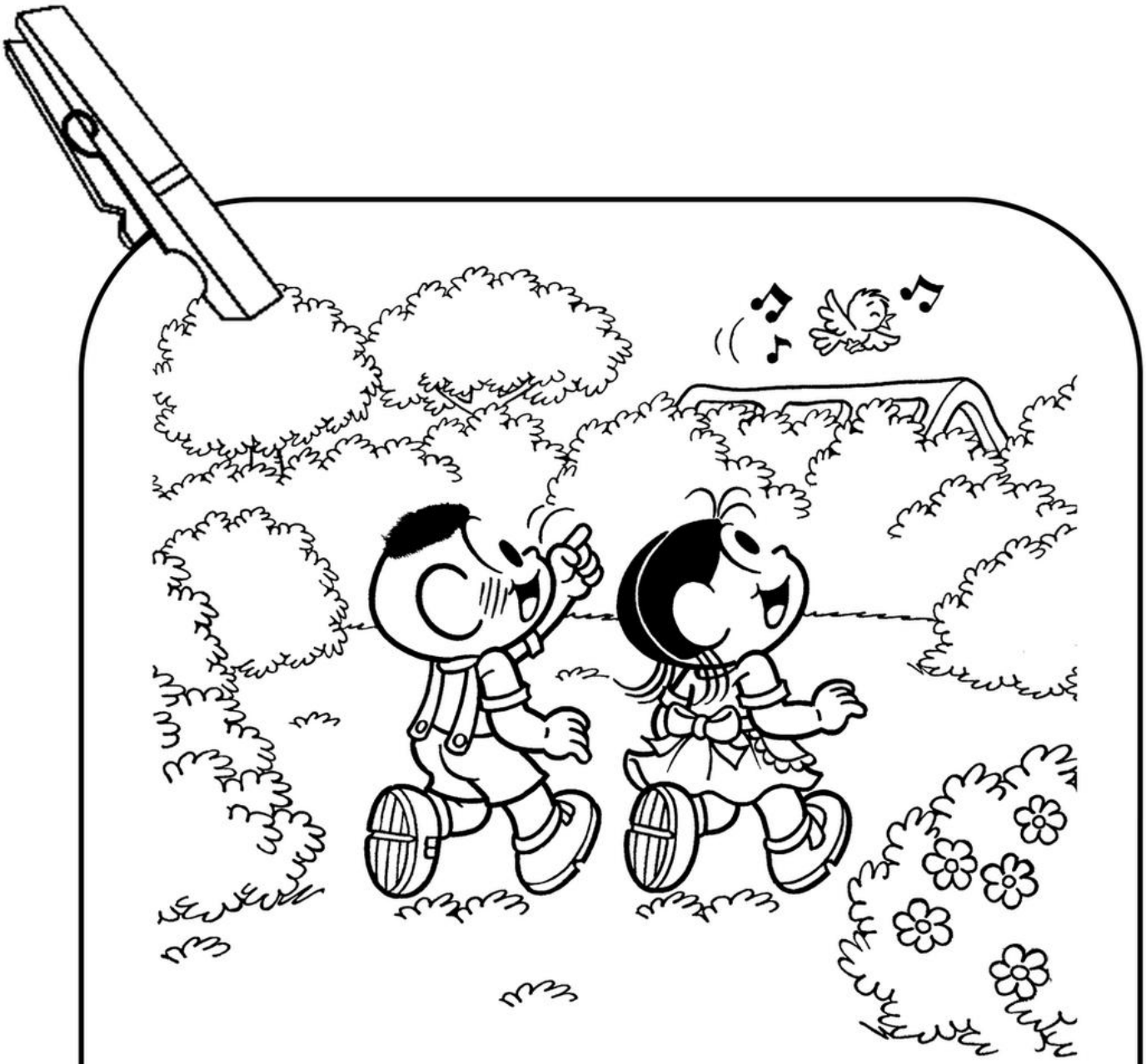
JOÃO E MARIA FICARAM SENTADOS JUNTO AO FOGO POR MUITO TEMPO, ATÉ QUE ADORMECERAM.

QUANDO ACORDARAM, JÁ ERA TARDE DA NOITE E SEUS PAIS HAVIAM SUMIDO.



JOÃO ESTAVA TRANQUILO, POIS HAVIA MARCADO O CAMINHO DE VOLTA COM AS MIGALHAS DE PÃO.

SÓ QUE, QUANDO AMANHECEU, VIU QUE OS PÁSSAROS DA FLORESTA TINHAM COMIDO TODAS AS MIGALHAS.



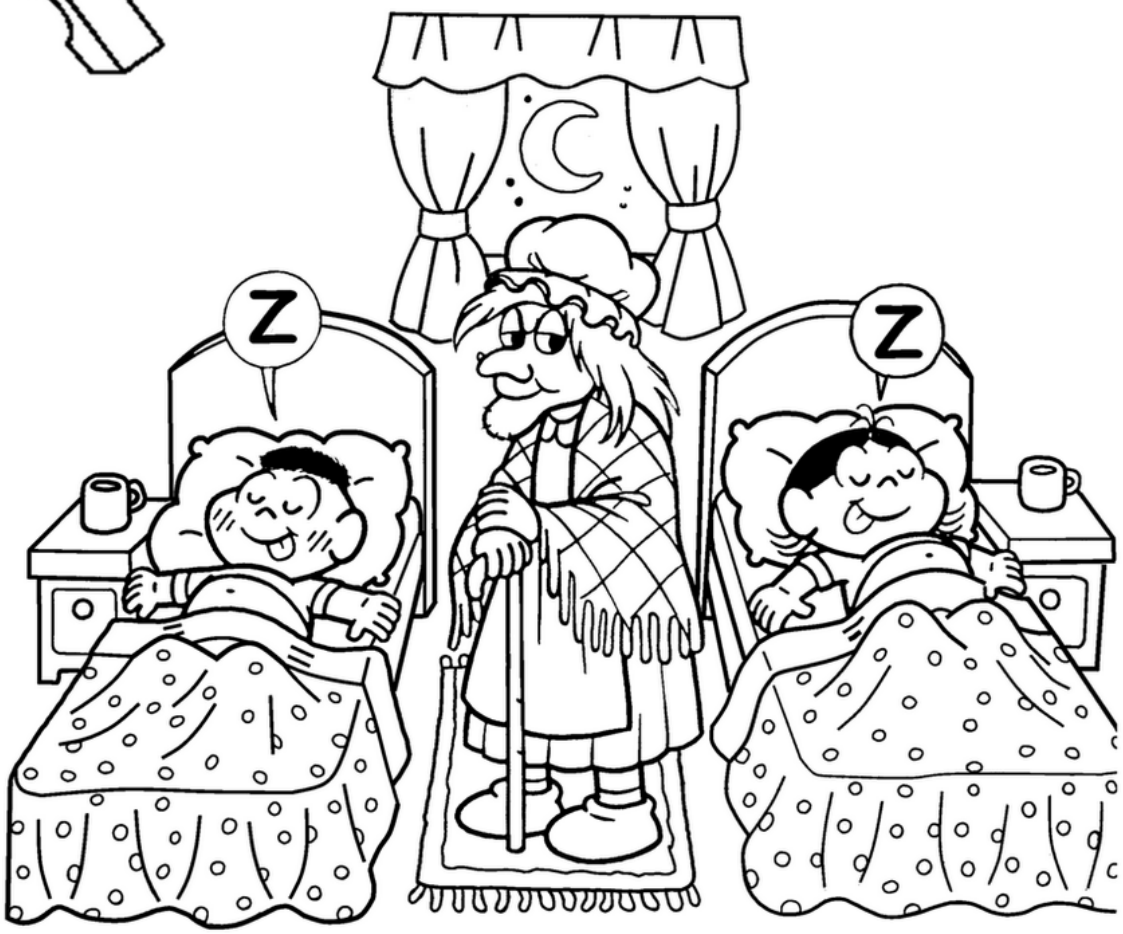
PERDIDOS, JOÃO E MARIA CAMINHARAM POR MUITO TEMPO ATÉ QUE VIRAM UM LINDO PÁSSARO.

AS CRIANÇAS O ACOMPANHARAM, ENCANTADAS, ATÉ QUE ELE POUSOU NO TELHADO DE UMA CASINHA.

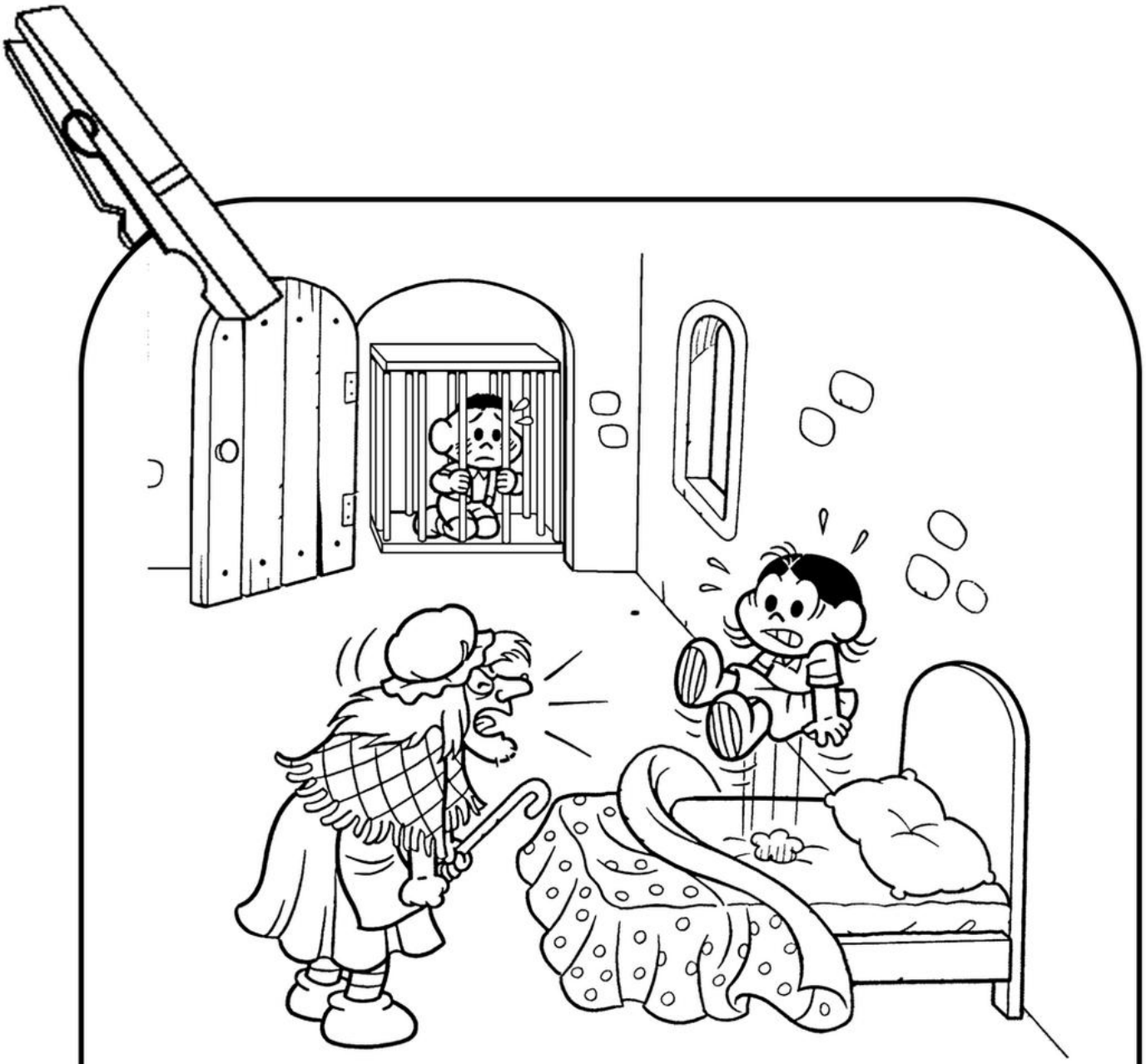


JOÃO E MARIA CHEGARAM PERTO E NOTARAM QUE A CASINHA ERA FEITA DE PÃO DOCE, COBERTA DE BOLO E COM JANELAS DE AÇÚCAR.

COM MUITA FOME, COMEÇARAM A COMER AS PAREDES DA CASINHA.

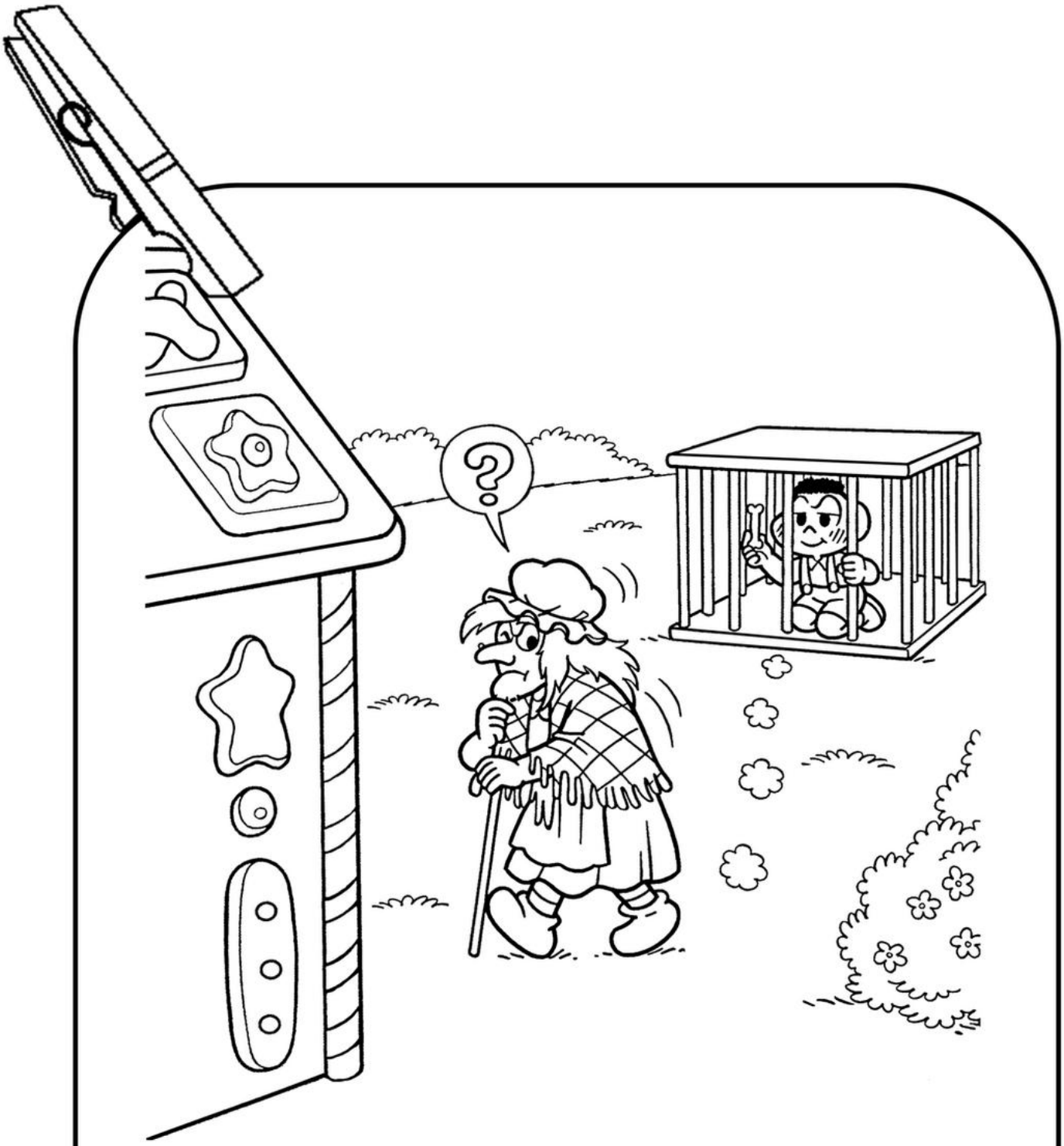


DE REPENTE, A PORTA SE ABRIU E APARECEU UMA MULHER MUITO VELHA, QUE TOMOU OS DOIS PELAS MÃOS E OS LEVOU PARA DENTRO.
SERVIU COMIDA ÀS CRIANÇAS E ARRUMOU BOAS CAMAS PARA ELAS.



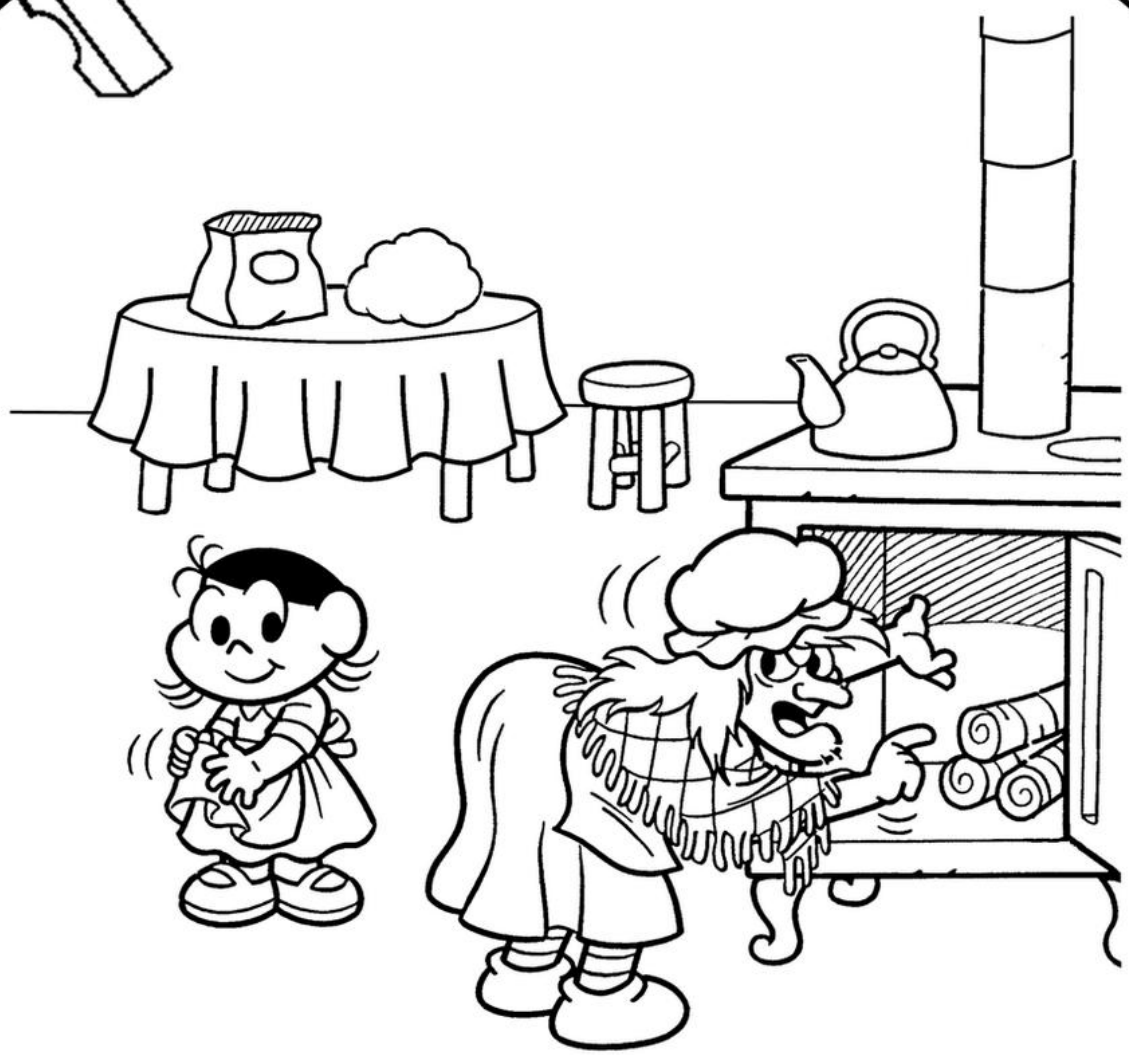
NA MANHÃ SEGUINTE, A VELHA, QUE ERA UMA BRUXA, TRANCOU JOÃO NUMA JAULA E MANDOU MARIA PREPARAR COMIDA PARA ELE.

A VELHA QUERIA ENGORDAR JOÃO PARA PODER COMÊ-LO.

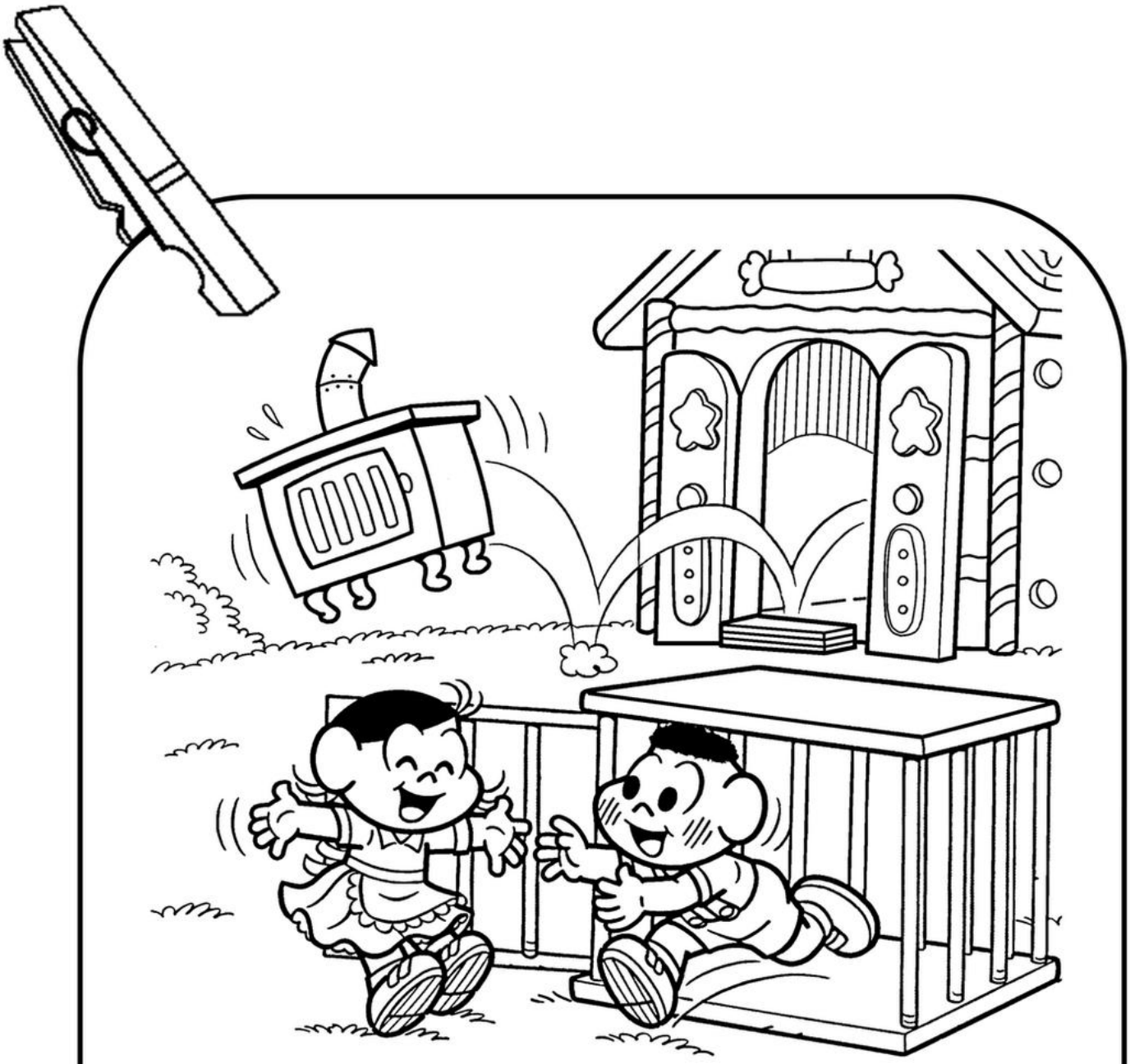


A BRUXA PEDIA PARA JOÃO MOSTRAR O SEU DEDO. ASSIM SABERIA SE O MENINO ESTAVA GORDINHO.

MAS A VELHA NÃO ENXERGAVA BEM E JOÃO, ESPERTO, MOSTRAVA UM OSSINHO DE FRANGO.

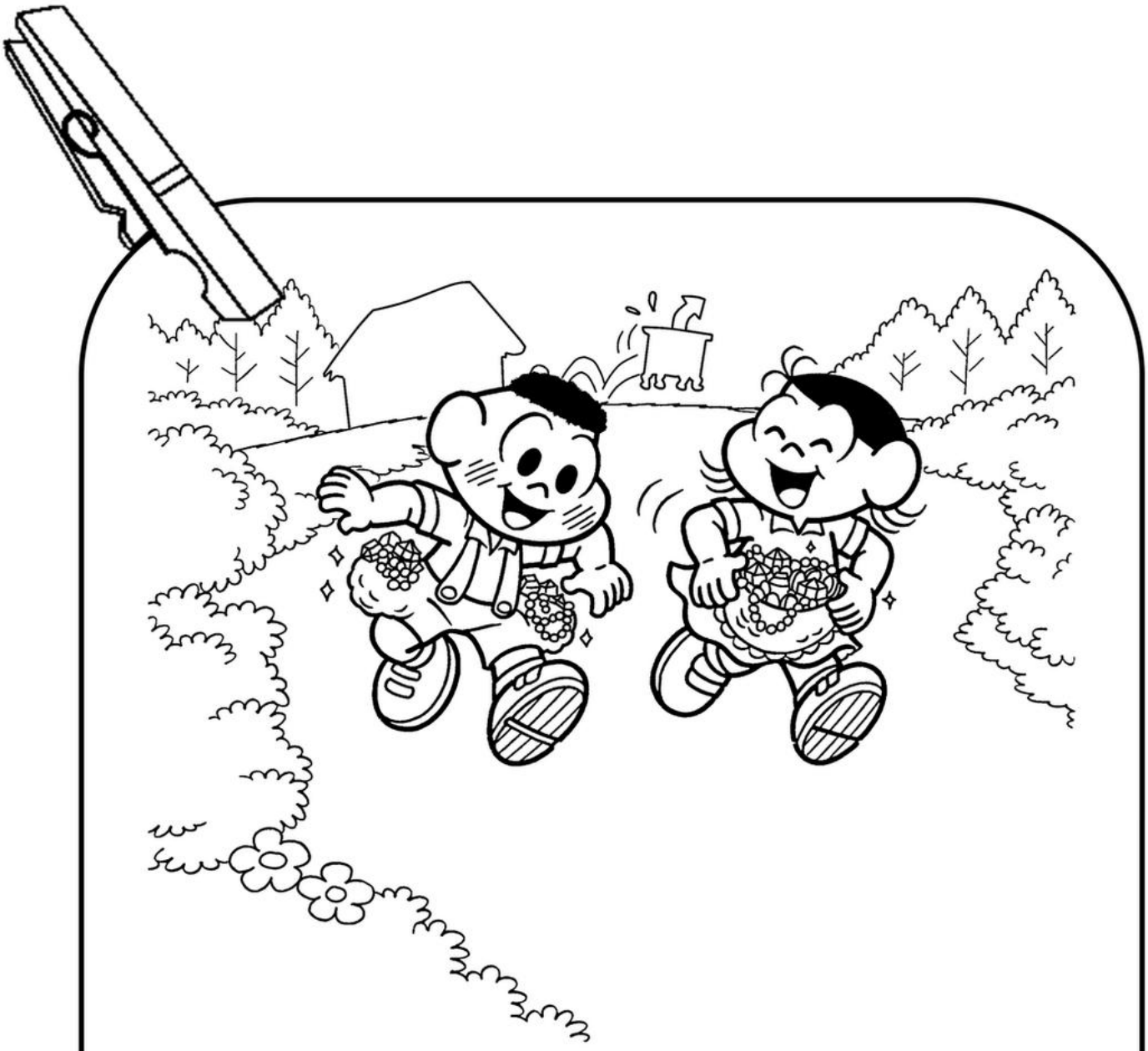


UM MÊS DEPOIS, A BRUXA VIU QUE JOÃO CONTINUAVA MAGRO E PERDEU A PACIÊNCIA. MANDOU MARIA ACENDER O FORNO, MAS A MENINA PEDIU PARA A VELHA MOSTRAR COMO SE FAZIA.



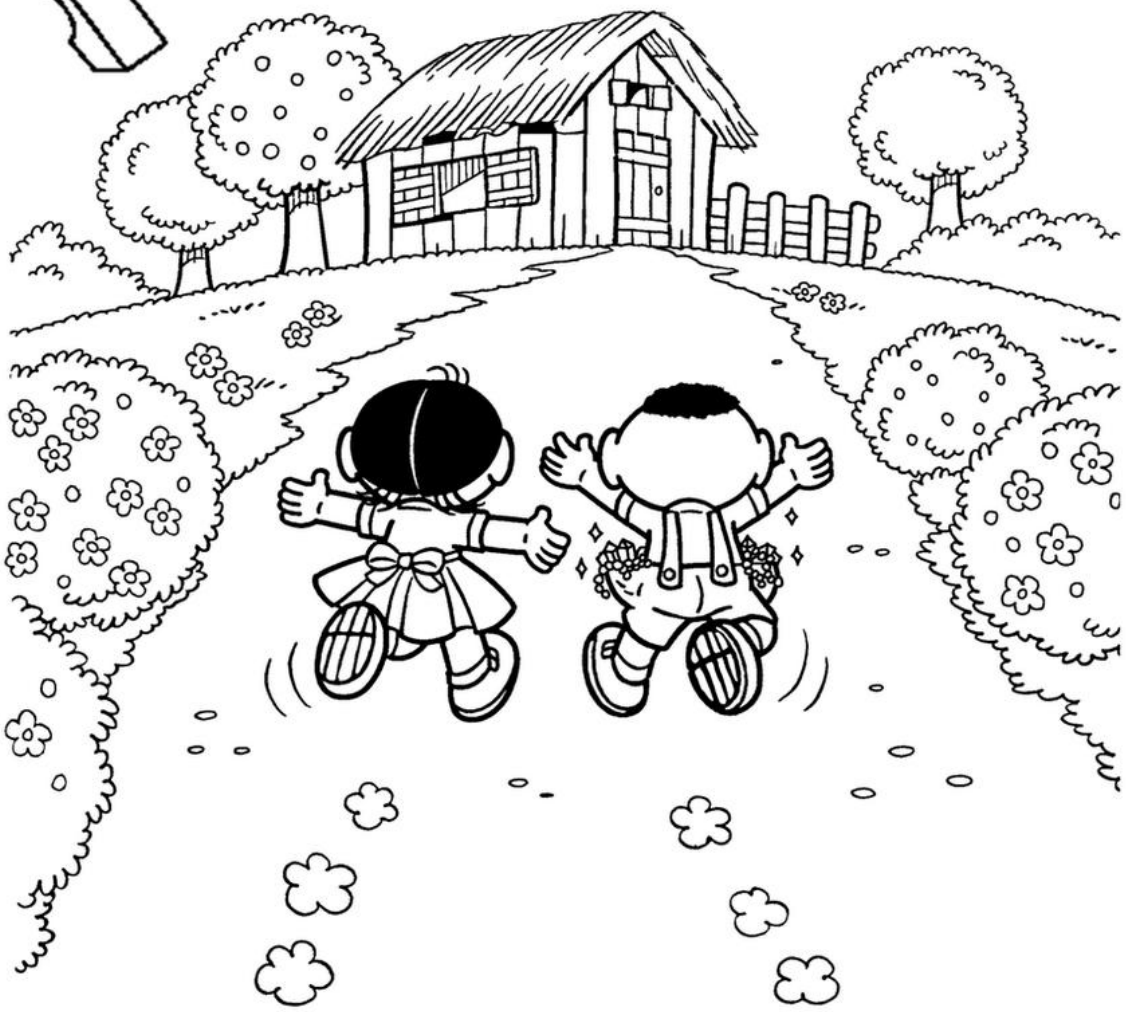
QUANDO A BRUXA COLOCOU A CABEÇA NO FORNO, MARIA A EMPURROU PARA DENTRO E FECHOU A PORTA.

EM SEGUIDA, FOI SOLTAR O SEU IRMÃOZINHO.



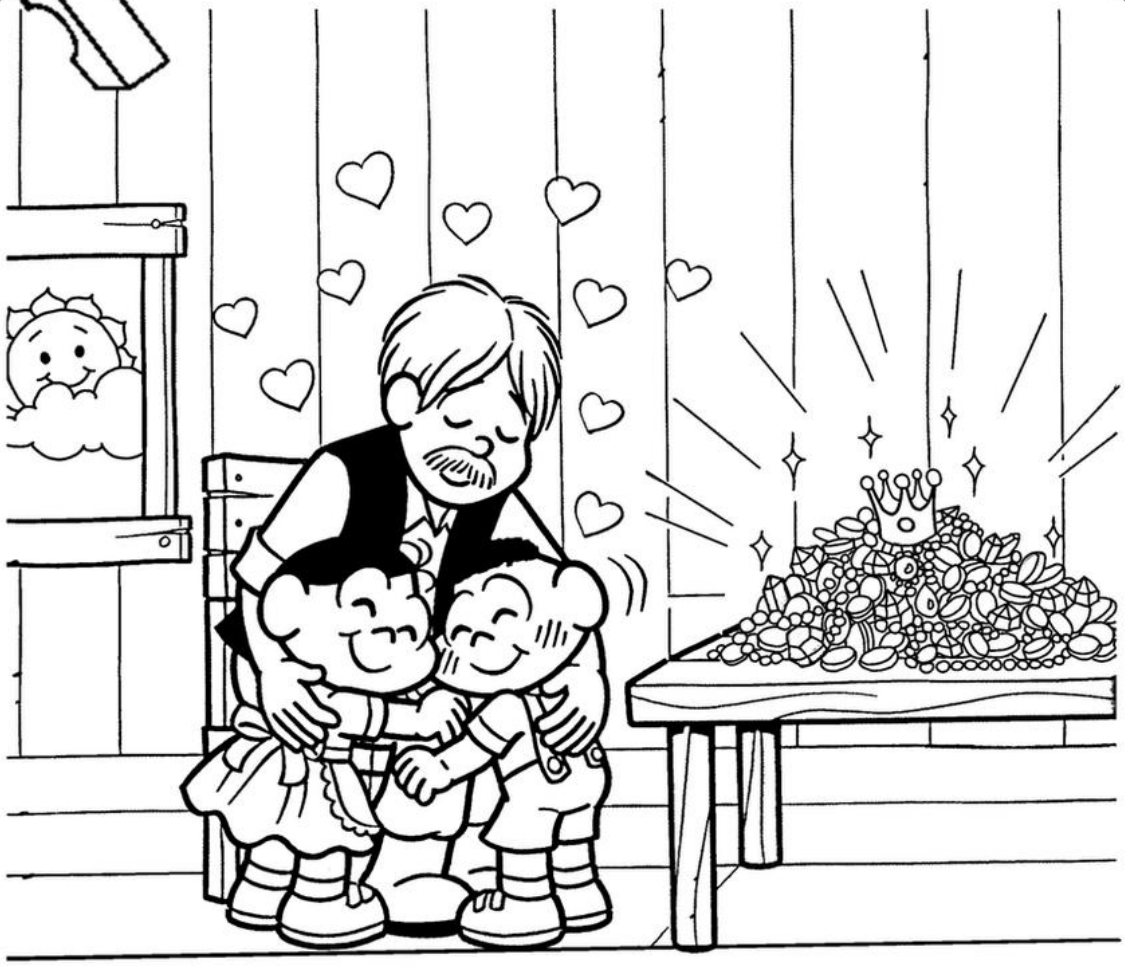
AS CRIANÇAS ENTRARAM NA CASA DA BRUXA PARA PEGAR ALGUMAS GULOSEIMAS E VIRAM VÁRIAS CAIXINHAS CHEIAS DE PÉROLAS E PEDRAS PRECIOSAS.

PEGARAM TUDO O QUE PUDERAM.



EM SEGUIDA, SAÍRAM RAPIDINHO DA CASA DA BRUXA E, DEPOIS DE CAMINHAR POR ALGUM TEMPO, FINALMENTE AVISTARAM A CASA DE SEU PAI.

ENTRARAM CORRENDO E O ABRAÇARAM.



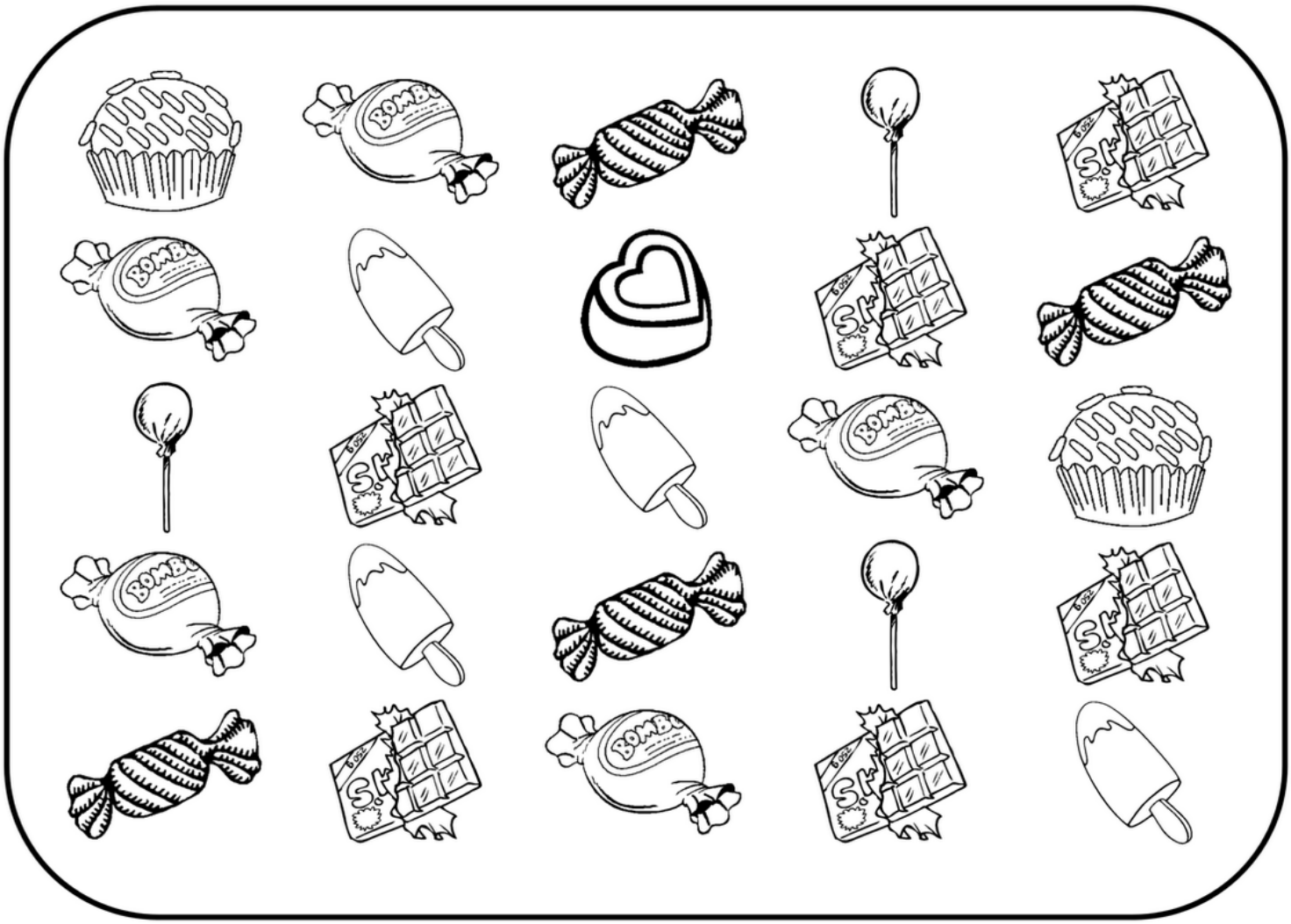
O PAI ESTAVA ARREPENDIDO E, QUANDO JOÃO E MARIA SOUBERAM QUE A MADRASTA HAVIA CANSADO DAQUELA VIDA E IDO EMBORA, TIRARAM AS PEDRAS PRECIOSAS E AS PÉROLAS DOS BOLSOS.

ACABARAM-SE OS DIAS DE POBREZA E TODOS VIVERAM TEMPOS MUITO FELIZES.

JOÃO E MARIA



VAMOS CONTAR OS DOCES?





VAMOS AJUDAR JOÃO E MARIA A CHEGAR NA CASA.





A CASA DA BRUXA ERA FEITA DE DOCES.

VAMOS FAZER UMA LISTA DE DOCES!

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

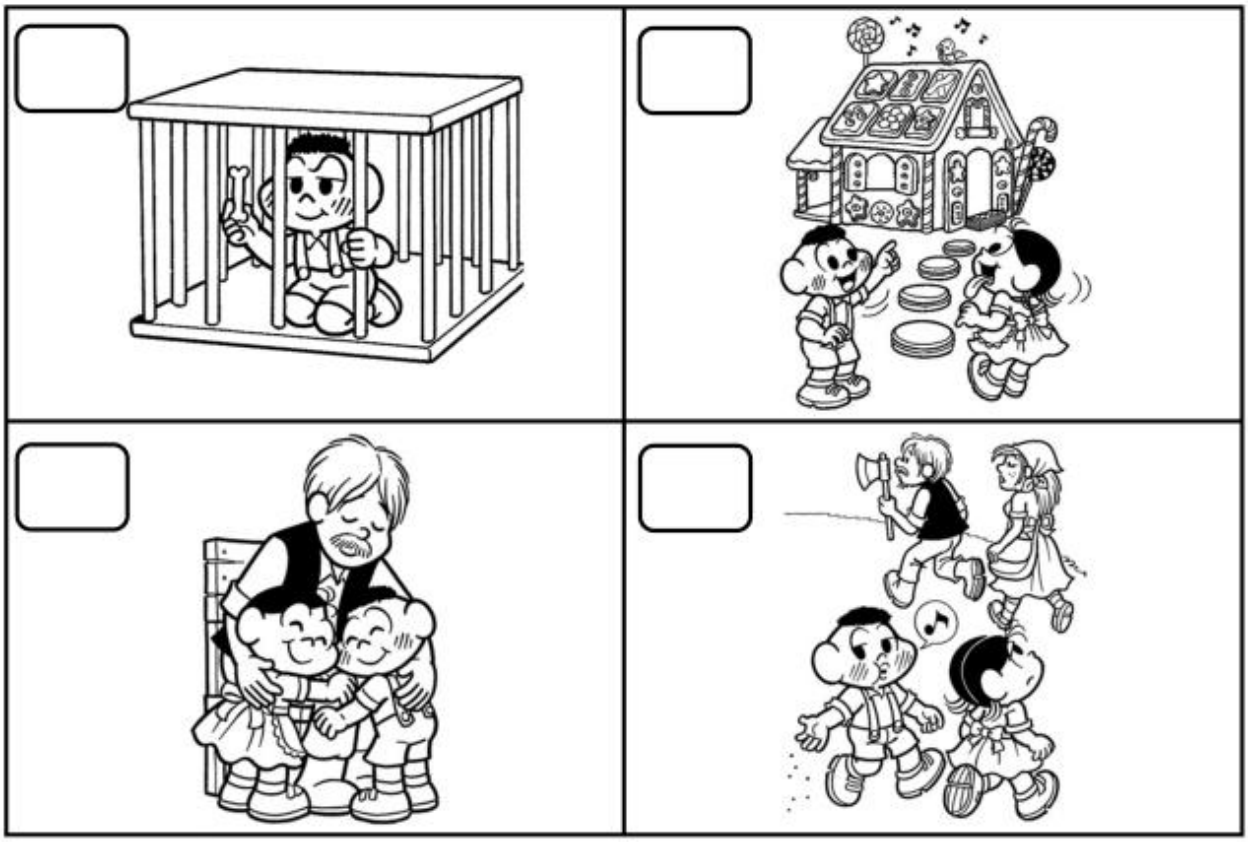
6. _____

7. _____

8. _____



NUMERAR OS DE ACORDO COM A HISTÓRIA:



VAMOS ESCREVER O QUE ACONTECEU EM CADA PARTE DA HISTÓRIA!

1. _____

_____

2. _____

_____

3. _____

_____

4. _____

_____